



www.bancariosdf.com.br

Espelho DF

Especial BB 200 anos



Grande ato dia 16 de abril

Sindicato lança a campanha Acorda BB, que vai lutar por mais funcionários, menos filas, fim da terceirização e redução das tarifas e dos juros

Com grande ato no próximo dia 16 de abril (quarta-feira), no Setor Bancário Sul, o Sindicato vai lançar a campanha nacional Acorda BB. Em Brasília, os bancários reivindicam respeito à jornada, fim das terceirizações, prorrogação do concurso de 2006, revisão das dotações e fim da lateralidade. Ficou definido que toda quarta-feira será dia de protestos para os trabalhadores do BB.

Lançada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) na semana passada, a campanha também tem o objetivo de garantir o pagamento

das substituições de comissionados, mais contratações, mais vagas para caixas-executivos e o fim do assédio moral e das metas abusivas.

“Vamos intensificar as atividades durante o mês de abril para esquentar a campanha, porque agora é hora de darmos um fim às péssimas condições de trabalho e lutarmos por um Banco do Brasil com mais compromisso com a sociedade brasileira”, ressalta Rodrigo Britto, presidente do Sindicato e funcionário do BB.

O Sindicato espalhou 15 outdoors com o tema da campanha em pontos estratégicos de Brasília

e das cidades-satélite. Também serão produzidos cartazes, adesivos e camisetas.

Consulta aos bancários

Nos próximos dias, o Sindicato vai aplicar pesquisa para os funcionários do BB. “A consulta aborda questões como substituições, horas-extras, assédio moral, saúde e condições de trabalho. O questionário foi elaborado a partir das denúncias dos próprios bancários e o modelo estará disponível no site do Sindicato para download”, afirma Eduardo Araújo, diretor do Sindicato.

 **BANCO PARA O BRASIL**

Acorda Diretoria!

Exigimos

Mais funcionários

Menos filas

Fim da terceirização

Redução das tarifas e dos juros

Participe da campanha

Ouvidoria do BB 0800 7295678

Banco Central 0800 9762345



Sindicato dos Bancários



Bancários cobram melhorias

Condições de trabalho

A proporção clientes x bancários aumentou em média nos últimos anos de 150 para 250 clientes por bancário. Com isto o número de vítimas de acidente de trabalho em nossa categoria tem tido grande aumento. Com a redução na dotação, ocorrida na reestruturação de 2007, o banco aumenta a possibilidade de mais funcionários ficarem incapacitados temporariamente ou de forma permanente para o trabalho, devido a problemas de LER/Dort ou depressão. É necessário que o BB reveja seu posicionamento sobre a extinção de 4.284 funções de caixa-executivo em seu corpo funcional e respeite a Norma Reguladora nº 17, que garante o intervalo de 10 minutos para cada 50 trabalhados. Realmente, a saúde dos trabalhadores não é preocupação da atual diretoria do BB.

Redução das dotações

Um dos graves problemas que há atualmente no BB é a necessidade de mais funcionários. Em Brasília, existem centenas de vagas disponíveis para novos colegas na rede de agências. Também necessita uma revisão imediata na dotação das dependências.

“É necessária uma revisão imediata das dotações das dependências. Devido a reestruturação ocorrida ano passado, as condições de trabalho pioraram de forma substancial, ficando abaixo até das condições oferecidas pela rede privada, sem falar nas confusões e agressões ocorridas nas agências, em virtude da péssima qualidade de atendimento disponível para os clientes, principalmente de baixa renda”, lembra Rodrigo Britto, presidente do Sindicato.

Prorrogação do concurso de 2006

O Sindicato reafirma que a prorrogação do concurso de 2006 é imprescindível, devido à necessidade de aumentar a quantidade de funcionários nas dependências para prestar melhor atendimento ao público e aliviar a sobrecarga de trabalho sofrida pelos bancários da ativa.

Fim das terceirizações

O Sindicato sempre foi contra a terceirização dos serviços bancários como, por exemplo, o processamento dos envelopes do auto-atendimento e da área de tecnologia. As consequências mais graves da terceirização são a precarização das condições de trabalho e a redução de direitos e benefícios para os trabalhadores. Com o intuito de coibir a terceirização indiscriminada, a Contraf/CUT protocolou representação no Ministério Público do Trabalho (MPT) denunciando a prática em todos os bancos.

Respeito à jornada

O respeito à jornada de seis horas é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos bancários e ajuda no combate a doenças como LER/Dort, depressão, e outras doenças mentais. São necessárias mais que 6 horas diárias para bater



as metas e atender todas as demandas. A categoria já tem uma convenção coletiva que determina uma jornada de 30 horas semanais. Esta convenção existe há muito tempo e é decorrente das dificuldades enfrentadas na realização do trabalho bancário.

Outro grave problema é a fraude no ponto eletrônico: Diversos colegas trabalham fora do ponto, muitas vezes na chave de outro funcionário com o objetivo de colocar o serviço em dia. Em virtude disso, acabam respondendo a inquéritos administrativos e sendo demitidos. Ou seja, não trabalhe fora do ponto. A responsabilidade de aumentar o número de funcionários para realizar as demandas é do banco.

Inquéritos administrativos

Todo dia nas agências, diversos funcionários improvisam e descumprem normas do LIC em prol do melhor atendimento para os clientes e dos interesses do BB. Esses colegas realizam tais práticas devido a dotações insuficientes e falta de condições adequadas de trabalho. É comum ver a prática de fraude no ponto eletrônico, compartilhamento de senhas e desvio de função, entre outras práticas ilícitas. O Sindicato alerta a todos os funcionários para cumprirem estritamente sua jor-

nada e suas atribuições, pois é comum ver colegas dedicarem suas vidas a esta instituição financeira e serem demitidos ou penalizados por práticas que não caracterizam má-fé, mas sim, ao contrário, buscaram alternativas acreditando estar contribuindo para o sucesso do Banco do Brasil e sofrem sanções sem a menor piedade. Todo bancário que receber qualquer interpelação deve procurar o departamento jurídico do Sindicato e ter a presença de um diretor em seu atendimento. Não marque bobeira, é seu emprego que está em jogo.

Lateralidade

A substituição deixou de existir formalmente no BB, ou seja, não existe mais salário de substituição. Agora, quando um funcionário substitui seu superior, não ganha a mais por exercer uma função que tem um salário maior que o seu. Se um gerente de agência, por exemplo, tira férias, fica doente ou mesmo se ausenta por um ou dois dias para fazer um curso, o funcionário que fica no seu lugar não ganha, pelos dias em que fez a substituição, o salário do superior. Isto é trabalhar de graça. E ainda constitui desvio de função, já que o substituído vai desempenhar tarefas que não são inerentes ao cargo que ele ocupa.

Sindicato faz reuniões em dependências

O Sindicato continua percorrendo dependências, desde janeiro, para realizar reuniões e ouvir as principais reclamações, sugestões, e fortalecer a campanha específica do Banco do Brasil. Entre em contato com o Sindicato (3346-9090) e agende reunião em sua unidade.

Conheça os diretores do Sindicato

Eles são funcionários do BB e estão à sua disposição. Agende com eles uma reunião em seu local de trabalho

 <p>Rodrigo Britto Presidente</p> <p>presidencia@bancariosdf.com.br</p>	 <p>Eduardo Araújo Secretário de Imprensa</p> <p>araujo@bancariosdf.com</p>	 <p>José Pacheco Secretário de Assuntos Parlamentares</p> <p>pacheco@bancariosdf.com.br</p>	 <p>Mirian Fochi Secretária de Assuntos Jurídicos</p> <p>mirianfochi@bancariosdf.com.br</p>	 <p>Saulo dos Santos Secretário de Formação Sindical</p> <p>saulo@bancariosdf.com.br</p>
 <p>Cinthia Damasceno</p> <p>jonasinho@yahoo.com.br</p>	 <p>Eliseu Alexandre</p> <p>eliseuapa@yahoo.com.br</p>	 <p>Eliete Santana</p> <p>elieteb@terra.com.br</p>	 <p>Jacy Afonso</p> <p>jacyafonso@terra.com.br</p>	 <p>Jeferson Meira</p> <p>jefermeira@yahoo.com.br</p>
 <p>Chagas</p> <p>chagas@bancariosdf.com.br</p>	 <p>Manoel Gomes</p> <p>mgomes6@yahoo.com.br</p>	 <p>Rafael Zanon</p> <p>rafaelzanon@bancariosdf.com.br</p>	 <p>Renata Falcão</p> <p>falcao.renata@gmail.com</p>	 <p>Wadson</p> <p>wadson@bancariosdf.com.br</p>

Brasília Debate

160 anos do Manifesto Comunista

“Entre 1776 e 1848, o movimento democrático liberal prossegue seu curso na América do Norte e na Europa e já em meados do século XIX está extenuado. Estas datas não foram escolhidas arbitrariamente. O ano de 1776 foi a data de publicação da Riqueza das Nações de Adam Smith e 1848 da publicação do Manifesto Comunista de Marx e Engels”.

O trecho acima é parte do livro do historiador George Lichtheim, Breve História do Socialismo, que menciona características do período histórico entre 1776 e 1848, marcado por ideais de contraste entre projetos de sociedade e de funda-

mentos econômicos, defendidos em duas das doutrinas que mais influenciaram a trajetória de luta dos trabalhadores em todo o mundo. De um lado, o liberalismo de Adam Smith; de outro, o socialismo de Karl Marx e Friedrich Engels, com seu clássico documento que em 2008 completa 160 anos.

Para marcar a data, o Sindicato traz ao Teatro dos Bancários no dia 23 de abril, dentro do Brasília Debate, estudiosos para debater os princípios fundamentais da doutrina, as condições histórico-sociais da época, o seu conteúdo e a sua contemporaneidade no século XXI. “Apesar do tempo, o

Manifesto Comunista remete à nossa atualidade, quando o fim das utopias ou das sociedades do Leste Europeu é lido muitas vezes como o fracasso da interpretação marxista ou a sua condenação”, afirma Rodrigo Britto, presidente do Sindicato.

“Na verdade, o documento de Marx e Engels tem uma imensa capacidade de ressonância em nossa atualidade e ainda colocam parâmetros para pensarmos a política e projetos de sociedade. Ou seja, o fato de ser antigo não o torna obsoleto ou condenado ao esquecimento”, complementa Eduardo Araújo, diretor do Sindicato.

ELEIÇÕES CASSI

Diretoria do Sindicato apóia a Chapa I – Diga Sim pra Cassi

Além da campanha pela valorização dos funcionários, os bancários do BB têm outro importante compromisso. Trata-se das eleições da Cassi, dos dias 2 a 11 de abril, quando os associados vão escolher novos dirigentes para a Caixa de Assistência. Duas chapas disputam o pleito. A diretoria do Sindicato definiu seu apoio para a Chapa I - Diga Sim pra Cassi.

CONCURSO 2006

Aprovados apóiam ações do Sindicato



Os mais de 250 aprovados no concurso apoiaram, por unanimidade, as ações do Sindicato

O Sindicato reuniu, na terça-feira 18, em sua sede, mais de 250 aprovados no concurso de 2006 para tratar da prorrogação da seleção do Banco do Brasil para Brasília. Foram discutidas estratégias e organização de campanha com a finalidade de reverter decisão do Conselho Diretor do BB, que disse que não vai renovar o prazo de validade dos concursos. Os concursados aprovaram, por unanimidade, as ações do Sindicato.

“A prorrogação deste concurso, como a realização de um novo, é viável em virtude da grande rotatividade de bancários ocorrida dentro do Banco do Brasil e a necessidade urgente de revisão das dotações das dependências”, destaca Eduardo Araújo, diretor do Sindicato e da Contraf/CUT.

Ações

Presente na reunião, a deputada distrital Erika Kokay (PT) informou que a bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa do DF enviou ofício ao presidente do BB, Francisco Lima Neto, solicitando a prorrogação do concurso (veja fac-símile ao lado). O senador Cristovam Buarque (PDT) também encaminhou ofício ao presidente do banco manifestando seu apoio aos aprovados no concurso.

Erika Kokay também disse que a bancada do PT vai propor moção de apoio aos concursados e propor audiência pública na Câmara Legislativa com a participação de deputados, representantes do banco, do Sindicato e do Ministério Público do Trabalho (MPT) para debater o assunto.

Durante a reunião, o Sindicato se comprometeu a oferecer espaço físico para facilitar o trabalho dos integrantes da comissão dos aprovados no concurso. O secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato, José Pacheco Filho, também funcionário do BB, vai acompanhar o grupo nas reuniões.

Cadastro

O Sindicato está organizando um cadastro com dados de todos os aprovados no concurso do BB de 2006. O objetivo é mantê-los informados e organizar reuniões, sempre que necessárias. A lista vai facilitar a comunicação do Sindicato com todos os aprovados. Para participar do cadastro, é preciso enviar e-mail para sindicato@bancariosdf.com.br (este endereço de e-mail está sendo protegido de spam, você precisa de Javascript habilitado para vê-lo) e informar nome completo, telefone, de preferência celular, e e-mail pessoal. A preferência pelo número celular se deve ao fato da agilidade no envio de mensagens de texto.

